

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

Secretaria Executiva de Assistência Social

Superintendência de Gestão do Sistema Único de Assistência Social

Gerência de Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Relatório Técnico

O Papel da Vigilância Socioassistencial
no Fortalecimento do SUAS em Pernambuco

Março | 2026

Relatório Técnico

O Papel da Vigilância Socioassistencial no Fortalecimento do SUAS em Pernambuco

Este relatório discorre sobre o tema **“O Papel da Vigilância Socioassistencial no Fortalecimento do SUAS em Pernambuco”** e tem por finalidade apresentar a consolidação e o robustecimento do trabalho da vigilância socioassistencial no Estado, a partir do **II Encontro Estadual da Vigilância Socioassistencial**, referente ao ano de 2025.

Mirando também a construção de um espaço de trocas de experiências, o evento foi realizado na Faculdade do Vale do Pajeú, em Bezerros, agreste pernambucano, a fim de atrair um quantitativo significativo de técnicos e representantes dos municípios.

O II Encontro Estadual aconteceu para fomentar o debate acerca do trabalho da Vigilância Socioassistencial de Pernambuco com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no Estado, promovendo o

compartilhamento de experiências vivenciadas no âmbito dos municípios, tanto sobre o desenvolvimento de procedimentos, quanto sobre o resultado das práticas de proteção social, qualificando e fortalecendo o Sistema Único de Assistência Social no estado de Pernambuco.

Assim, o estudo foi desenvolvido a partir da vivência e troca de saberes entre os representantes do estado, dos municípios e da porta-voz do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, família e Combate à fome (MDS).

Nesse sentido, o relatório pretende qualificar o debate técnico-político sobre os papéis, competências e a importância da Vigilância Socioassistencial no Estado, reafirmando o compromisso, ética profissional e os princípios como fundamentos estruturantes da Política de Assistência Social no Estado de Pernambuco.

Metodologia

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, com abordagem predominantemente qualitativa, tendo como público-alvo gestores e técnicos estaduais e municipais da Assistência Social, com ênfase nas equipes da Vigilância Socioassistencial e das áreas de gestão e planejamento.

O universo compreende os 184 municípios do Estado de Pernambuco e o distrito de Fernando de Noronha. Todos os municípios foram convidados formalmente, constando o Formulário do Google para a inscrição, por meio do **Ofício SEASS Nº 422/2025** e **Ofício SEASS Nº 426/2025** – ratificação da mudança de local, a participar do **II Encontro Estadual de Vigilância Socioassistencial**, representados por suas gestões municipais de Assistência Social e a pessoa da vigilância do município.

Ademais, com o objetivo de dar visibilidade as **experiências exitosas** desenvolvidas nos municípios pernambucanos, via EMAIL, todos os municípios foram convidados a compartilhar práticas que fortaleçam a Vigilância Socioassistencial, como o uso de dados para planejamento, elaboração de diagnósticos, integração com serviços do SUAS, ações voltadas a grupos específicos, entre outras.

Assim, foram selecionados nove municípios para apresentar suas práticas na **Rodada de Experiências Municipais**. E, para orientar a descrição da experiência, foi sugerido a estrutura dos relatos, contemplando o **contexto** (aspectos históricos e culturais do município), **breve diagnóstico socioterritorial** (características socioeconômicas do município) e a **experiência exitosa**, contendo o título, a metodologia utilizada,

parcerias intersetoriais (saúde, educação, segurança pública etc.) – se houver, relato da experiência (exposição), desafios e aprendizados (entraves, estratégias da superação, lições que podem ser replicadas por outros municípios) e, por fim, os resultados e impactos.

Ao final, foram entregues quatro categorias de certificados a todos que, de alguma forma, participaram do II Encontro Estadual da Vigilância Socioassistencial promovido pela Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS, através da Gerência de Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação - GVINF, realizado de forma presencial com carga horária de 08 (oito) horas, sendo a **categoria de participação** (municípios e SAS), **categoria expositor** (aos que se apresentaram na Rodada de Experiências Municipais), **categoria organização** (do evento) e **categoria facilitador** (palestrantes).

Por fim, os **resultados esperados** permeiam a ampliação da capacidade técnica das equipes municipais e estaduais de Vigilância Socioassistencial, o fortalecimento das redes de cooperação entre municípios e o Estado, a disseminação de experiências e metodologias de análise e monitoramento, a sensibilização de gestores e técnicos sobre a importância estratégica da Vigilância para o aprimoramento da gestão e dos serviços do SUAS e a elaboração de encaminhamentos e proposições para a agenda de fortalecimento da Vigilância Socioassistencial em Pernambuco.

2. Público participante

O evento contou com representantes de 74 municípios, totalizando 163 participantes, entre conselheiros(as) estaduais, gestores municipais, coordenadores(as) e técnicos(as) da Vigilância Socioassistencial dos municípios, coordenadores(as) e técnicos(as) de outros equipamentos da

assistência social, além de secretários e secretárias municipais de assistência social e a representante do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, família e Combate à fome. Estiveram presentes, também, a equipe estadual de Vigilância Socioassistencial.

Tabela 1 – QUANTITATIVO DOS MUNICÍPIOS PARTICIPANTES POR REGIÃO/PORTE

	PEQUENO PORTE I	PEQUENO PORTE II	MÉDIO	GRANDE	METRÓPOLE
RD 01 - Sertão Itaparica	2	1	0	0	-
RD 02 - Sertão São Francisco	0	2	0	0	-
RD 03 - Sertão Araripe	0	1	0	0	-
RD 04 - Sertão Central	1	0	0	0	-
RD 05 - Sertão do Pajeú	2	2	0	0	-
RD 06 - Sertão Moxotó	0	0	0	0	-
RD 07 - Agreste Meridional	4	4	0	1	-
RD 08 - Agreste Central	6	9	4	1	-
RD 09 - Agreste Setentrional	2	2	1	0	-
RD 10 - Mata Sul	4	5	1	1	-
RD 11 - Mata Norte	1	5	2	0	-
RD 12 - Região Metropolitana	1	1	2	5	1
Total	23	32	10	8	1
TOTAL	74				

Fonte: GVINF/PE, 2025 | Elaboração: Vigilância Socioassistencial PE

3. Programação Realizada

O II Encontro Estadual da Vigilância Socioassistencial contou com uma palestra magna, uma palestra técnica e uma mesa temática, ocorrendo entre oito horas da manhã e dezessete horas da tarde, sendo iniciado pelo credenciamento dos participantes inscritos. Enquanto isso, um músico saxofonista tocava no hall da recepção do evento.

A mesa de abertura foi composta com a presença do senhor Carlos Braga, Secretário Estadual de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas Sobre Drogas; senhora Dionara Borges, Coordenadora de Projeto da Coordenação-Geral de Planejamento, Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação do Ministério de Desenvolvimento, Assistência Social e Combate à Fome; a Secretária Executiva de Assistência Social, senhora Andreza Pacheco; senhora Daylma Karla da Silva Lima, representante do Colegiado de Gestores Municipais COEGEMAS e Secretária Municipal de Assistência Social de Bezerros; senhor Edson Lima, Presidente do Conselho Estadual de Assistência Social; senhora Viviane Wanderley, Superintendente de Proteção; senhora Kamylla Godê, Gerente Geral de Assistência Social; senhor Breno Castro, gerente estadual de Vigilância socioassistencial e Gestão da informação; e o senhor José Maurício Lopes, coordenador estadual da vigilância socioassistencial.

Ressalta-se que após a formação da mesa de abertura institucional e antes do início da fala de cada representante institucional, houve a execução dos hinos de Pernambuco e do Brasil por parte do saxofonista anteriormente citado.

Em seguida, Dionara Borges, representante do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, proferiu a palestra magna do evento. Palestrante convidada, Borges é coordenadora de projeto da coordenação-geral de planejamento, vigilância socioassistencial e gestão da informação do MDS.

A exposição da representante do MDS teve como título “O Papel Estratégico da Vigilância Socioassistencial no Fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social”. Ao defender a vigilância socioassistencial como um dos pilares de fortalecimento do SUAS, Borges ratificou a centralidade da vigilância socioassistencial na fundamentação da política nacional de assistência social.

O monitoramento e o diagnóstico socioterritorial são os meios de a vigilância socioassistencial operacionalizar o seu papel. Enquanto o diagnóstico territorial produz uma visão profunda e singular de uma dada localidade, o monitoramento lança uma observação contínua e organizada para identificar mudanças, riscos, ameaças, oportunidades e, conseqüentemente, realizar ajustes.

Após, tivemos duas palestras técnicas ministradas por três membros da gerência estadual de vigilância socioassistencial e gestão da informação. **“Panorama da vigilância em Pernambuco: situação da vigilância socioassistencial nos municípios (Censo SUAS 2024). Comparativo Pernambuco, Nordeste e Brasil”**, apresentada por Maurício Lopes; e **“Da produção de dados à tomada de decisão: desafios e caminhos para a vigilância”**, proferida por Breno

Castro e Sidney Cavalcanti, supervisor estadual de vigilância socioassistencial.

A palestra técnica ministrada pelo coordenador estadual da vigilância socioassistencial, José Maurício Lopes, versou sobre o cenário da vigilância socioassistencial do estado de Pernambuco, abordando as seguintes questões: grau de institucionalização da vigilância socioassistencial nos municípios pernambucanos; correlação entre a formalização da vigilância socioassistencial e os indicadores de desenvolvimento dos Centros de Referência de Assistência Social; perfil e atuação profissionais dos trabalhadores da vigilância socioassistencial.

Na última palestra do encontro, Breno Castro e Sidney Cavalcanti apresentaram uma discussão em torno da centralidade da qualificação de dados para o desenvolvimento de uma vigilância socioassistencial eficaz na construção de políticas públicas voltadas para a proteção social.

Por fim, no turno da tarde, foi realizada a atividade intitulada **“rodada de experiências municipais”**, que consistiu na apresentação do que foi chamado de práticas exitosas por parte dos municípios, da qual participaram nove municípios. Posteriormente, o coordenador estadual da vigilância socioassistencial, Maurício Lopes sintetizou o debate mobilizado e, assim, finalizou o evento.

4. Rodadas de Experiências Municipais

O espaço de apresentação das práticas municipais contou com nove municípios participantes, dentre 13 expositores, sendo Luiza Geandra Ferraz Torres, a representante do município de Cabrobó; Marcos Antonio Panta dos Santos, o representante do município de Carnaíba; Tais Milena da Silva, a representante do município de Caruaru; Bruna Lins de Araujo Ramons e Eduardo Vicente de Brito, os representantes de Igarassu; Anne Caroline Alves Canela e Marcelo Nery Magalhães, os representantes de Jaboatão dos Guararapes; Bruna Letícia Lima do Nascimento e Rafaela Natália Melo dos Santos, as representantes de Palmares; Edvaldo Roberto Gomes de Lima, o representante de São Caetano; Raissa de Vasconcelos de Oliveira, a representante do município de São Vicente Férrer; e Ana Paula Marinho Gomes e Romoaldo Faria da Silva, os representantes de Timbaúba.

A representante de **Cabrobó**, Luiza Geandra, trouxe uma apresentação pautada na implantação de um RMA Municipal e de metas mensais, que organizou e integrou os dados da rede socioassistencial, antes dispersos, permitindo uma melhor compreensão das vulnerabilidades das famílias e, conseqüentemente, o planejamento de ações mais eficazes. A metodologia considera as especificidades de cada território, inclusive o CRAS indígena, e favorece a articulação com outras políticas públicas, como de Saúde e de Educação. Com análises periódicas e decisões baseadas em evidências, o processo fortaleceu a gestão participativa e consolidou essas ferramentas como essenciais para o aprimoramento dos serviços socioassistenciais do município.

Por outro lado, o município de **Carnaíba**, na presença do seu representante, Marcos Panta, informatizou a gestão da concessão de benefícios eventuais. Com isso, transformou completamente a atuação da Vigilância Socioassistencial de Carnaíba. Antes, a equipe não dispunha de dados consolidados para orientar as ações. Com a gestão informatizada, foi possível dar materialidade e direcionamento às atividades do SUAS, beneficiando não apenas o setor de vigilância socioassistencial, mas também as equipes responsáveis pelo RMA, pelas análises de concessões e pela atualização do SIGAS. De acordo com o diretor, a iniciativa reduziu significativamente o tempo gasto com contagens e digitações, além de otimizar o uso de papel, tempo e recursos humanos.

Com o objetivo de estabelecer um espaço permanente de circulação de informações, troca de vivências e produção de conhecimento, a equipe do município de **Caruaru**, criou um observatório da família para qualificar os dados emergidos do território e fortalecer o planejamento das ações socioassistenciais. Com o diagnóstico das unidades de atendimento e a identificação de demandas locais, trazidos pela representante Tais Milena, o mapeamento das potencialidades, vulnerabilidades e tipologias de violências se tornou mais especializado e singularizado.

Por conseguinte, o município de **Igarassu** sob a representação de Bruna Lins e Eduardo Brito, trouxe a integração entre a vigilância socioassistencial e a gestão do SUAS por meio do Power BI para analisar e monitorar políticas sociais, unificando informações oficiais em um sistema de painéis interativos com indicadores de

atendimento, recursos e vulnerabilidade territorial. Isso promoveu a descentralização da leitura dos dados, capacitando equipes locais e utilizando as informações como base para o planejamento e a tomada de decisões estratégicas.

Em **Jaboatão**, segundo a apresentação dos representantes Anne Caroline e Marcelo Nery, foi construído um *dashboard* da vigilância socioassistencial do município, uma ferramenta de monitoramento e gerenciamento de dados e informações do SUAS. Ele reúne funcionalidades que aperfeiçoam e qualificam os processos de trabalho da equipe, como, por exemplo: um painel de monitoramento dos RMAs dos CRAS, CREAS e Centro POP; mapas de análise territorial; publicações dos produtos gerados pela vigilância socioassistencial; entre outras.

Por sua vez, o município de **Palmares**, sob as representantes Bruna Letícia e Rafaela Melo, relatou que a equipe de vigilância socioassistencial desenvolveu o “Painel de Monitoramento”. A ferramenta, baseada na criação de instrumentais próprios e na padronização de dados mensais, visa aprimorar a gestão da informação e tornar o trabalho da vigilância mais eficiente e eficaz.

A experiência do município de **São Caetano**, explanado por Edvaldo Gomes, envolveu a criação de uma plataforma digital que organiza e centraliza informações estratégicas, com seções temáticas, painéis interativos, mapas dinâmicos e dados do Cadastro Único, além de recursos para envio de relatórios e acesso a acervos técnicos. A plataforma digital transformou a gestão da Vigilância socioassistencial de São Caetano, proporcionando acesso democrático e centralizado a informações

estratégicas. Técnicos e coordenadores passaram a contar com dados precisos que facilitam o planejamento e o monitoramento das ações em cada território. A iniciativa promoveu maior eficiência no trabalho, transparência nas informações e suporte à tomada de decisão baseada em evidências.

A partir dos dados do Cadastro Único para programas sociais do governo federal (CadÚnico), Raissa de Vasconcelos, a representante do município de **São Vicente Férrer**, produziu-se um diagnóstico do déficit habitacional do município. A partir do cruzamento de dados, foi possível identificar famílias em situação de inadequação habitacional, considerando os seguintes parâmetros: adensamento excessivo; ausência de infraestrutura básica; coabitação forçada; precariedade estrutural das moradias. O objetivo, com isso, é identificar carências quantitativas e qualitativas na moradia das famílias a fim de construir ações estratégicas voltadas à diminuição das desigualdades sociais e territoriais.

Por fim, o trabalho do município de **Timbaúba** sob a incumbência dos expositores Ana Paula Marinho e Romaldo Faria, consistiu na avaliação do indicador de desenvolvimento do CREAS para observar se houve alguma evolução, a fim de constatar os avanços alcançados e os entraves a serem superados. A equipe da vigilância socioassistencial, então, realizou reuniões com a gestão da assistência social para garantir a composição mínima exigida pela Tipificação Nacional para o CREAS.

Considerações Finais

As análises desenvolvidas ao longo deste relatório evidenciam o papel da Vigilância Socioassistencial no fortalecimento do SUAS em Pernambuco. E para tal, durante a contribuição dos municípios, os principais pontos levantados estabelece a centralidade da vigilância socioassistencial no trabalho da assistência social como um todo. Assim como, da necessidade de intersectorialidade entre a assistência social e outras áreas, como saúde, educação, urbanismo e da importância da realização de encontros presenciais como este ao qual o presente relatório se refere, tanto para o debate de ideias, quanto para o compartilhamento de experiências.

Ressalta-se que o II Encontro Estadual da Vigilância Socioassistencial de Pernambuco, em sua realização, alcançou o equilíbrio entre discussões teóricas fundamentais, o compartilhamento de situações empíricas vividas nos territórios e a problematização de questões centrais do SUAS. Em outras palavras, a programação foi considerada pertinente e assertiva.

Diante do decorrer da programação e das discussões por ela suscitadas, ficou clara a necessidade de, enquanto agentes da vigilância

socioassistencial, construirmos mais espaços de diálogo e trocas de experiências entre as equipes técnicas da vigilância socioassistencial, os gestores (municipais, estaduais e federais) e os demais trabalhadores do SUAS.

Assim, o encontro buscou reafirmar o papel transformador da **Vigilância Socioassistencial como eixo de sustentação do SUAS**, despertando nos participantes o sentimento de pertencimento, valorização profissional e comprometimento coletivo com a construção de uma gestão pública pautada em evidências, qualidade e resultados sociais.

Conclui-se, portanto, que a realização do **II Encontro Estadual da Vigilância Socioassistencial de Pernambuco** reafirma o compromisso do Governo do Estado e da Secretaria Executiva de Assistência Social com a consolidação de uma gestão qualificada, participativa e orientada por dados. Trata-se de um momento de mobilização e fortalecimento da política pública de Assistência Social, destacando o protagonismo da Vigilância como instrumento estratégico para a garantia dos direitos e a ampliação da proteção social no território pernambucano.

Secretaria Executiva de Assistência Social

Superintendência de Gestão do SUAS

Gerência de Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação

Coordenação de Vigilância Socioassistencial

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)**. Brasília: MDS, 2025. Consulta realizada em setembro de 2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – **Censo SUAS 2024**.

BRASIL. **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS 2012**. Disponível em: <https://www.sigas.pe.gov.br/files/07062017112807-3.nobsuas2012.pdf>.


MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial**. Disponível em: <https://www.sigas.pe.gov.br/files/06292017015008-12.orientacoes.vigilancia.pdf>.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. **Nota Técnica sobre o cálculo do ID CRAS e ID CREAS**. Disponível em: https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/dicivip_datain/ckfinder/userfiles/files/Vigil%C3%A2ncia%20Socioassistencial/NT%20IDCRAS%20e%20IDCREAS_final.pdf.

SIGAS – Sistema de Gestão da Assistência Social de Pernambuco. **Página da Vigilância Socioassistencial no SIGAS**. Disponível em: <https://www.sigas.pe.gov.br/pagina/coordenao-de-vigilancia-socioassistencial>.

Anexo 01

Programação final utilizada no evento



**2º ENCONTRO
ESTADUAL DA
VIGILÂNCIA
SOCIOASSISTENCIAL**

O Papel da **Vigilância Socioassistencial** no Fortalecimento do SUAS **em Pernambuco**

30 OUT 2025

FACULDADE VALE DO PAJEÚ (BEZERROS)
Loteamento Riacho Verdejante
Rua Projetada, 004, Quadra 01
Santo Amaro, Bezerros/PE
CEP: 55.660-000

PROGRAMAÇÃO:

Manhã

8h00
Credenciamento e acolhida

8h30
Apresentação Cultural

9h00
Mesa de Abertura Institucional
Representantes do Governo do Estado, MDS, Conselho Estadual de Assistência Social e gestores municipais.

9h30
Palestra Magna
"O Papel da Vigilância Socioassistencial no fortalecimento do SUAS em Pernambuco"
Dionara Borges | Coordenadora de Projeto da Coordenação-Geral de Planejamento, Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS.

10h30
Panorama da Vigilância em Pernambuco: situação da Vigilância Socioassistencial nos municípios (Censo SUAS 2024); Comparativo Pernambuco, Nordeste e Brasil.
Maurício Lopes | Coordenador Estadual de Vigilância Socioassistencial

11h30
Mesa Temática
"Da produção de dados à tomada de decisão: desafios e caminhos para a Vigilância"
Breno Castro | Gerente Estadual de Vigilância Socioassistencial e Gestão Informação
Sidney Cavalcanti | Supervisor Estadual de Vigilância Socioassistencial


12h30
Intervalo para almoço

Tarde

14h00
Rodada de Experiências Municipais
Municípios convidados apresentam práticas exitosas (15-20 min cada).

16h30
Síntese dos Debates e Perspectivas: principais pontos discutidos no dia e contribuições do público presente.
Maurício Lopes | Coordenador Estadual de Vigilância Socioassistencial

17h00
Encerramento



Centro de
Desenvolvimento
e Cidadania

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



ANEXO 02

Representantes municipais que colaboraram com a construção desse documento

Município	Região de Desenvolvimento (RD)	Representante da Vigilância Socioassistencial
Abreu e Lima	RD 12 - Região Metropolitana	Fernanda Oliveira de Arruda
Abreu e Lima	RD 12 - Região Metropolitana	Larissa Emilly Araujo de Lima
Afogados da Ingazeira	RD 05 - Sertão do Pajeú	Arlindo Junior Liberal Silva
Afogados da Ingazeira	RD 05 - Sertão do Pajeú	Valdeci Pedro Sobrinho
Agrestina	RD 08 - Agreste Central	Fernanda Tyelle Silva
Agrestina	RD 08 - Agreste Central	Kezzya Karla Franca da Silva
Água Preta	RD 10 - Mata Sul	Marlon Maciel Gomes
Aliança	RD 11 - Mata Norte	Eryenne Lorryne Sayanne Silva do Nascimento
Altinho	RD 08 - Agreste Central	Valdenia Magda da Silva
Araçoiaba	RD 12 - Região Metropolitana	Aldeida Carneiro de Araújo Monteiro
Araçoiaba	RD 12 - Região Metropolitana	Conceição Michelle Alves Teixeira
Barra de Guabiraba	RD 08 - Agreste Central	Eliane Maria Nunes Benizio
Barra de Guabiraba	RD 08 - Agreste Central	Tiago Gomes da Costa
Barreiros	RD 10 - Mata Sul	Carlos Roberto Marinho da Costa II
Barreiros	RD 10 - Mata Sul	Flávio José da Silva
Belém do São Francisco	RD 01 - Sertão de Itaparica	Candice Ferraz Jucá Menezes
Belo Jardim	RD 08 - Agreste Central	Claine Lima do Nascimento
Belo Jardim	RD 08 - Agreste Central	Fabio Luiz Portela de Siqueira
Bezerros	RD 08 - Agreste Central	Almir Azevedo da Silva
Bezerros	RD 08 - Agreste Central	Daylma Karla da Silva Lima
Bezerros	RD 08 - Agreste Central	Poliana Severina da Silva
Bodocó	RD 03 - Sertão do Araripe	Valeria da Silva Horas Alves
Bom Jardim	RD 09 - Agreste Setentrional	Maria Rosemaura de Aguiar
Bom Jardim	RD 09 - Agreste Setentrional	Zênia Eduarda da Mota Souto Maior Silva
Bonito	RD 08 - Agreste Central	Gilvania Gonçalves Silva
Brejão	RD 07 - Agreste Meridional	Poliana dos Santos Araújo
Brejão	RD 07 - Agreste Meridional	Roberta Silva Veríssimo
Brejo da Madre de Deus	RD 08 - Agreste Central	Maria Luely da Silva Santos
Cabo de Santo De Agostinho	RD 12 - Região Metropolitana	João Victor Cabral da Silva
Cabrobó	RD 02 - Sertão São Francisco	Luiza Geandra Mendes Ferraz Torres
Cachoeirinha	RD 08 - Agreste Central	Luciana Maria de Lima Dutra
Cachoeirinha	RD 08 - Agreste Central	Maria Andréa Jornada Alves Monteiro Leandro
Calumbi	RD 05 - Sertão do Pajeú	Adriana Alves de Lima Pereira

Secretaria Executiva de Assistência Social

Superintendência de Gestão do SUAS

Gerência de Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação

Coordenação de Vigilância Socioassistencial

Município	Região de Desenvolvimento (RD)	Representante da Vigilância Socioassistencial
Calumbi	RD 05 - Sertão do Pajeú	Hislaine Natalia de Souza Lima
Camaragibe	RD 12 - Região Metropolitana	Cleonildo Guedes de Carvalho
Camaragibe	RD 12 - Região Metropolitana	João Paulo Dias Ferreira
Carnaíba	RD 05 - Sertão do Pajeú	Cianny Aryanny de Aquino
Carnaíba	RD 05 - Sertão do Pajeú	Jacynara Naldayara do Nascimento Pereira
Carnaíba	RD 05 - Sertão do Pajeú	Marcos Antônio Panta dos Santos
Carnaubeira da Penha	RD 01 - Sertão Itaparica	Maria Aparecida de Moraes
Carnaubeira da Penha	RD 01 - Sertão Itaparica	Soneide Maria de Sá Silva Lopes Gonçalves
Caruaru	RD 08 - Agreste Central	Tais Milena da Silva
Chã Grande	RD 10 - Mata Sul	Angela Fernanda Barbosa da Costa Silva
Condado	RD 11 - Mata Norte	Maria Clécia Berto Ferreira
Condado	RD 11 - Mata Norte	Sirleide Sousa da Silva
Gameleira	RD 10 - Mata Sul	Maria Luiza Gomes Cedrim Pedrosa Victor
Garanhuns	RD 07 - Agreste Meridional	Juliana Ferreira Ricardo
Glória do Goitá	RD 11 - Mata Norte	Elizangêla Maria da Luz
Goiana	RD 11 - Mata Norte	Edileuza Maria Rodrigues
Goiana	RD 11 - Mata Norte	Maria do Carmo Domingues
Gravatá	RD 08 - Agreste Central	Hielton Everton de Souza Silva
Ibirajuba	RD 08 - Agreste Central	Andreia da Conceição Silva
Ibirajuba	RD 08 - Agreste Central	Wesley Filype Amaro
Igarassu	RD 12 - Região Metropolitana	Bruna Lins de Araujo Ramos
Igarassu	RD 12 - Região Metropolitana	Eduardo Vicente de Brito
Igarassu	RD 12 - Região Metropolitana	Marcela Márcia Vasconcelos Ferreira
Ipojuca	RD 12 - Região Metropolitana	Erijunio José da Silva
Ipojuca	RD 12 - Região Metropolitana	Fernanda Carla de Aragão Soares
Itaíba	RD 07 - Agreste Meridional	Maria do Socorro Ferreira dos Santos
Itaíba	RD 07 - Agreste Meridional	Janicleia Alves de Moura Silva
Itapissuma	RD 12 - Região Metropolitana	Celia Regina Ximenes de Barros Grangeiro
Itapissuma	RD 12 - Região Metropolitana	Rayane Kelly de Encarnação
Jaboatão dos Guararapes	RD 12 - Região Metropolitana	Anne Caroline Alves Canela
Jaboatão dos Guararapes	RD 12 - Região Metropolitana	Creusa da Silva Melo
Jaboatão dos Guararapes	RD 12 - Região Metropolitana	Marcelo Nery Magalhães
Jaboatão dos Guararapes	RD 12 - Região Metropolitana	Quecia Taciana Nunes da Silva
Jaqueira	RD 10 - Mata Sul	Maria Lúcia Novacosque Feitosa Guerra
Jataúba	RD 08 - Agreste Central	Nívia Fernanda Guimarães de Souza

Secretaria Executiva de Assistência Social

Superintendência de Gestão do SUAS

Gerência de Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação

Coordenação de Vigilância Socioassistencial

Município	Região de Desenvolvimento (RD)	Representante da Vigilância Socioassistencial
Lagoa de Itaenga	RD 11 - Mata Norte	Ana Regina de Albuquerque Melo de Morais
Lagoa de Itaenga	RD 11 - Mata Norte	Yasmin Marília Cabral Costa
Lagoa do Ouro	RD 07 - Agreste Meridional	Vanderlea Simão dos Nascimento Araujo
Lagoa dos Gatos	RD 08 - Agreste Central	Maria Jackellyne Bento da Silva
Lagoa dos Gatos	RD 08 - Agreste Central	Maria Luiza de Souza
Lagoa dos Gatos	RD 08 - Agreste Central	Schenaider Lopes de Albuquerque Assunção
Lajedo	RD 07 - Agreste Meridional	Manuella Rosendo Amorim
Mirandiba	RD 04 - Sertão Central	Iara Maria Davi Nunes
Mirandiba	RD 04 - Sertão Central	Sara de Paula Torres Pereira
Nazaré da Mata	RD 11 - Mata Norte	Ana Claudia de Araujo Albuquerque Soares
Nazaré da Mata	RD 11 - Mata Norte	Miriam Barbosa do Nascimento
Palmares	RD 10 - Mata Sul	Bruna Letícia Lima do Nascimento
Palmares	RD 10 - Mata Sul	Rafaela Natália Melo dos Santos
Palmeirina	RD 07 - Agreste Meridional	Mailson do Nascimento Nunes Bezerra
Palmeirina	RD 07 - Agreste Meridional	Rosimere Caetano Almeida da Silva
Passira	RD 09 - Agreste Setentrional	Alba Cristina F. Padilha
Passira	RD 09 - Agreste Setentrional	Maria Gorete da Conceição
Paudalho	RD 11 - Mata Norte	Cristiane Maria da Silva
Paulista	RD 12 - Região Metropolitana	Wesley Augusto Santos Souza
Pesqueira	RD 08 - Agreste Central	Anna Flávia Araújo Dantas Silva
Pesqueira	RD 08 - Agreste Central	Edisamgela de Assis Lins
Pesqueira	RD 08 - Agreste Central	Geovane Kleydson Bezerra Da Silva
Pesqueira	RD 08 - Agreste Central	José Felipe Bezerra Silva
Pombos	RD 08 - Agreste Central	Dulcina Valeriana de Assunção
Quipapá	RD 10 - Mata Sul	Maria Edna dos Santos
Quipapá	RD 10 - Mata Sul	Silvia Maria de Oliveira Belo
Recife	RD 12 - Região Metropolitana	Ana Lúcia da Silva Lira
Recife	RD 12 - Região Metropolitana	Edson de Sousa Lima
Recife	RD 12 - Região Metropolitana	Mirella Cavalcante Vilar Lima
Riacho das Almas	RD 08 - Agreste Central	Aliny Gomes de Oliveira
Riacho das Almas	RD 08 - Agreste Central	Jessica Fernandes S. da Silva
Ribeirão	RD 10 - Mata Sul	Denize Barreto Simão Alves da Silva
Saloá	RD 07 - Agreste Meridional	Carlos Roberto de Melo Ouro Preto
Saloá	RD 07 - Agreste Meridional	Daniel Ferreira Teixeira
Saloá	RD 07 - Agreste Meridional	Maria Camila Dantas

Secretaria Executiva de Assistência Social

Superintendência de Gestão do SUAS

Gerência de Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação

Coordenação de Vigilância Socioassistencial

Município	Região de Desenvolvimento (RD)	Representante da Vigilância Socioassistencial
Sanharó	RD 08 - Agreste Central	Kassia Fernanda Bezerra Cavalcante
Santa Maria da Boa Vista	RD 02 - Sertão São Francisco	Jessica Nery de Barros Paiva
São Benedito do Sul	RD 10 - Mata Sul	Marta Maria da Silva
São Bento do Una	RD 08 - Agreste Central	Luciene Almeida da Costa Santos
São Caetano	RD 08 - Agreste Central	Edvaldo Roberto Gomes de Lima
São Caetano	RD 08 - Agreste Central	Helder Isaac Lins Leal
São João	RD 07 - Agreste Meridional	Danilo de Oliveira
São João	RD 07 - Agreste Meridional	Maria Aparecida de Andrade
São Joaquim do Monte	RD 08 - Agreste Central	Bianca Lins
São Joaquim do Monte	RD 08 - Agreste Central	Idamene Gomes Teixeira
São Vicente Férrer	RD 09 - Agreste Setentrional	Fernanda Guedes de Andrade
São Vicente Férrer	RD 09 - Agreste Setentrional	Raissa de Vasconcelos de Oliveira
Surubim	RD 09 - Agreste Setentrional	Nyldja Maria Aguiar da Silva
Surubim	RD 09 - Agreste Setentrional	Thais Karine Silva de Lima
Tabira	RD 05 - Sertão do Pajeú	Ítala Jamábia Feitosa Santos
Tabira	RD 05 - Sertão do Pajeú	Luziana Fernandes de Lima Araújo Lopes
Tacaratu	RD 01 - Sertão de Itaparica	Dilma da Paz Rodrigues
Tamandaré	RD 10 - Mata Sul	Camila Milenade Oliveira Ferreira
Tamandaré	RD 10 - Mata Sul	Daniela Darck Alves de Souza
Tamandaré	RD 10 - Mata Sul	Henrique Alves de Oliveira Junior
Tamandaré	RD 10 - Mata Sul	Iranildo Alves da Silva
Tamandaré	RD 10 - Mata Sul	Vitor de Santana Silva
Timbaúba	RD 11 - Mata Norte	Ana Paula Marinho Gomes
Timbaúba	RD 11 - Mata Norte	Ilka Elaine P. Coutinho
Timbaúba	RD 11 - Mata Norte	Romoaldo Faria da Silva
Timbaúba	RD 11 - Mata Norte	Sergiane Maria da Silva Farias
Timbaúba	RD 11 - Mata Norte	Vania Lúcia Barreto de Oliveira Souza
Tupanatinga	RD 07 - Agreste Meridional	Ana Paula Rosa Fernanda de Silveira
Vertente do Lério	RD 09 - Agreste Setentrional	Karla Fernanda Marques de Arruda
Vertente do Lério	RD 09 - Agreste Setentrional	Rêmula da Costa Aguiar
Vitória de Santo Antão	RD 10 - Mata Sul	Izabelly Cristina da Silva

ANEXO 03 – Registro Fotográfico





Secretaria Executiva de Assistência Social

Superintendência de Gestão do SUAS

Gerência de Vigilância Socioassistencial e Gestão da Informação

Coordenação de Vigilância Socioassistencial



Centro de
Desenvolvimento
e Cidadania

EXPEDIENTE

Documento elaborado pela Secretaria Executiva de Assistência Social (SEASS) por meio da Coordenação de Vigilância Socioassistencial em parceria com o Centro de Desenvolvimento e Cidadania (CDC).

Coordenação de Vigilância Socioassistencial: José Maurício de Almeida Lopes

Equipe Técnica de Vigilância Socioassistencial: Ana Beatriz de Melo Rocha, Renally da Silva Araújo, Rhaiana Luama Carneiro Duarte, Rute Cristina Coelho Batista e Sidney Marques Cavalcanti.